

Migrações Internacionais

Número de migrantes internacionais chegou a 281 milhões, menos que o esperado, devido a restrições para conter pandemia; Estados Unidos continuam sendo maior destino; Índia é o país com mais cidadãos vivendo no exterior.

OIM - ONU

15 janeiro 2021



https://news.un.org/pt/story/2021/01/1738822

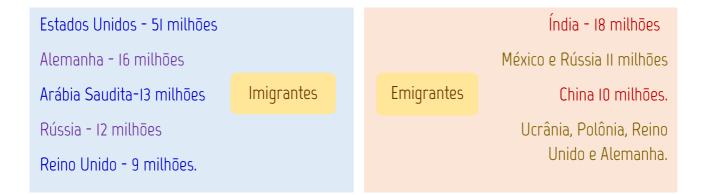
O número de migrantes chegou a 281 milhões. Em 2010, eram 221 milhões. Na década passada: 173 milhões.

A quantidade atual de migrantes internacionais equivale a 3,6% da população mundial. Os migrantes desempenham um papel nas economias especialmente por causa do envio de remessas financeiras à casa.



Em 2019, a Europa e a Ásia receberam, cada um, cerca de 82 milhões e 84 milhões de migrantes internacionais.

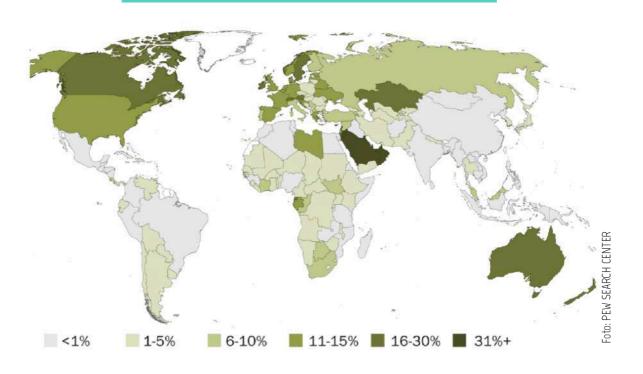
Segundo a pesquisa, dois terços de todos os migrantes vivem em apenas 20 países.



PRINCIPAIS FLUXOS MIGRATÓRIOS

O informe da ONU aponta também 16 países que, na segunda metade do século XX, tiveram saldo migratório sempre negativo e sete países que, no mesmo período, tiveram saldo migratório positivo. Os primeiros podem ser considerados países de emigração (entre eles, México, Cuba, Bolívia, Colômbia, Bulgária, Polônia, Bangladesh e Índia), e os segundos, de imigração (EUA, França, Canadá, Suécia, Israel, Austrália e Costa do Marfim).

Percentual de imigrantes por país - 2017

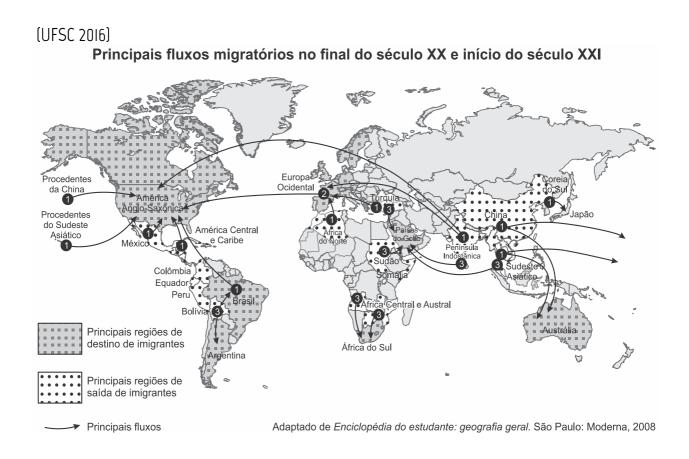


As novas faces das migrações internacionais

Atlas e livro produzidos por pesquisadores do Nepo-Unicamp revelam as mudanças ocorridas nos fluxos migratórios contemporâneos

JORNAL DA UNICAMP - 22 FEV 2018

As migrações internacionais contemporâneas apresentam características distintas dos fluxos registrados nos séculos XIX e XX. Uma das novidades relacionadas ao fenômeno é a intensificação da migração Sul-Sul, configurada pelo movimento cada vez mais vigoroso de pessoas entre e em direção aos países da América Latina e Caribe, bem como de movimentos migratórios oriundos da África e de países como Síria, Líbano, Paquistão, Banqladesh e Nepal.



América do Norte América Central América do Sul Correntes migratórias de 1830 a 1939

Correntes migratórias de 1945 a 2005

Disponível em: http://dientes.netvisao.pt/carlhenr/Bano4.htm. Acesso em: 14 jun. 2012. [Adaptado]

Remessas

A estimativa de remessas de dinheiro por migrantes passou de US\$ 126 bilhões na edição do relatório do ano de 2000 para US\$ 689 bilhões, na última publicação. Um aumento de mais de 446%. Desde meados da década de 1990, as remessas superaram largamente os níveis oficiais de assistência ao desenvolvimento, definidos como ajuda governamental destinada a promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar dos países em desenvolvimento.

Os três principais destinatários das remessas foram Índia, com US\$ 78,6 bilhões e China e México, com US\$ 67,4 bilhões US\$ 35,7 bilhões respectivamente.

Os Estados Unidos continuaram sendo o principal país remetente, com US\$ 68 bilhões, seguidos pelos Emirados Árabes Unidos, com US\$ 44,4 bilhões e pela Arábia Saudita, com US\$ 36,1 bilhões.

A questão dos REFUGIADOS

A ONU – Organização das Nações Unidas, através do ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, é que cuida e mantém sob sua proteção os refugiados, asilados, repatriados e outros, sendo que na Ásia é que estão os maiores números de refugiados.



REFUCIADOS - São pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política, como também devido à grave e generalizada violação de direitos humanos e conflitos armados.



A Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados - 1951

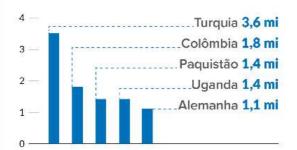
Protocolo relativo ao Estatuto dos Refugiados - 1967

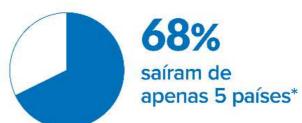
A Convenção de 1951 e o Protocolo de 1967, por fim, são os meios através dos quais é assegurado que qualquer pessoa, em caso de necessidade, possa exercer o direito de procurar e receber refúgio em outro país.



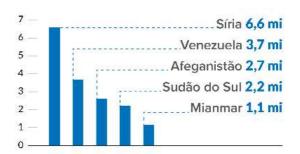








PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM





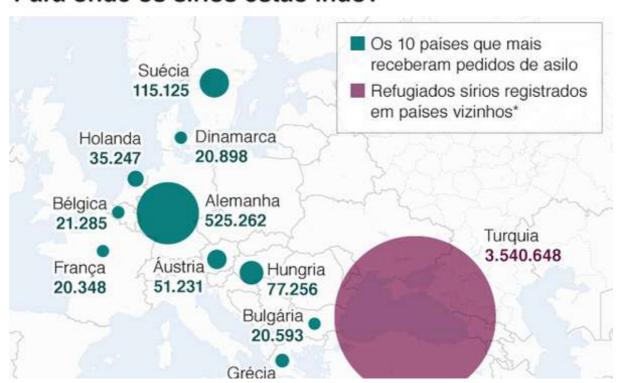








Para onde os sírios estão indo?



(UFRGS-2015) Considere as afirmações abaixo, sobre a questão dos refugiados.

- I Os refugiados procuram principalmente países considerados ricos e desenvolvidos.
- II Estados Unidos, Alemanha e França são os países que mais recebem refugiados.
- III- O maior número de refugiados localiza-se em países da África e da Ásia.



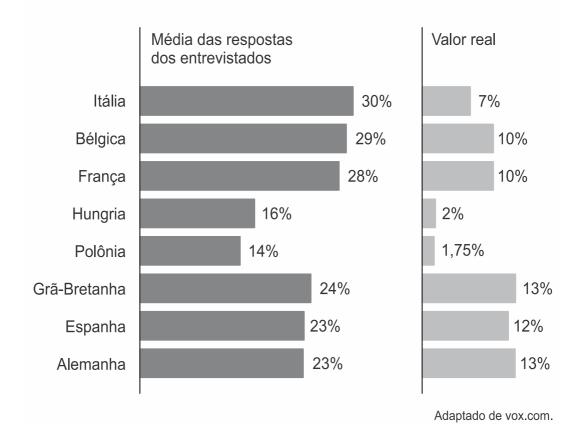
Fonte: Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR): http://www.unhcr.org/54aa91d89.html. Acesso em: 05 out. 2015.

O que é o Pacto Global de Migrações da ONU?

O Pacto Global para Migrações Seguras, Ordeiras e Regulares (GCM), é uma resposta conjunta dos países do sistema ONU à atual crise migratória. O Pacto consiste na ideia de que os Estados não devem agir de forma isolada frente a essa crise, mas sim, atuar de forma coletiva, cooperando para se alcançar resultados significativos. O pacto procede a Declaração de Nova Iorque, que ocorreu em 2016 e teve como objetivo formular diretrizes para enfrentar os problemas relacionados às migrações.

O objetivo do Pacto Global é servir como um norteador para as ações dos países que aderirem a ele. Ele foi baseado em análises profundas sobre a migração internacional e apresenta possíveis medidas a serem tomadas. Entre estas medidas, estão previstas ações para controlar a imigração irregular, combater o tráfico de pessoas, gestão de fronteiras, cooperação documental entre os países, remessas de fundos e qestão de diáspora.

(Uerj 2020) QUAL É O PERCENTUAL DE IMIGRANTES NA POPULAÇÃO EM SEU PAÍS? (2015)



XENOFOBIA – EXTREMA-DIREITA - EUROPA

für die Ausschaffung krimineller Ausländer

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) considera a xenofobia como:

"Atitudes, preconceitos e comportamentos que rejeitam, excluem e frequentemente difamam pessoas, com base na percepção de que eles são estranhos ou estrangeiros à comunidade, sociedade ou identidade nacional".



Banqladesh: 270 mil refugiados apátridas do Mianmar obtêm cartões de identidade

ONU - News - 18 maio 2019

Os Rohingya são uma minoria muçulmana apátrida de Mianmar. O último êxodo começou em 25 de agosto de 2017, quando a violência eclodiu no estado de Rakhine, em Mianmar, levando mais de 742.000 pessoas a buscar refúgio em Bangladesh. A maioria chegou nos primeiros três meses da crise. Estima-se que 12.000 chegaram a Bangladesh durante o primeiro semestre de 2018.

https://www.acnur.org/portugues/rohingya/

Migrantes econômicos são indivíduos que se deslocam por opção própria em busca de trabalho ou educação com vistas a uma melhor perspectiva econômica para si ou para sua família.

Refugiados são indivíduos que se deslocam em busca de segurança porque seu país de origem está em querra ou em clima de perseguição, colocando sua vida em risco.

Apátrida é o indivíduo que não possui nacionalidade ou cidadania, ou seja, seu elo com o Estado é inexistente.

PRINCIPAIS PAÍSES PARA ONDE EMIGRAM OS ESTADUNIDENSES (2017)		PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DOS IMIGRANTES NOS ESTADOS UNIDOS (2017)	
PAÍS DE DESTINO	QUANTIDADE	PAÍS DE ORIGEM	QUANTIDADE
México	900.000	México	12.680.000
Canadá	310.000	China	2.420.000
Reino Unido	190.000	Índia	2.310.000
Porto Rico	160.000	Filipinas	2.080.000
Alemanha	140.000	Porto Rico	1.900.000
Austrália	120.000	Vietnā	1.410.000
Israel	80.000	El Salvador	1.390.000
Coreia do Sul	70.000	Cuba	1.250.000
Itália	60.000	Coreia do Sul	1.180.000
Japāo	60.000	República Dominicana	1.070.000
Total de nascidos nos Estados Unidos vivendo em outros países	3.020.000	Total de nascidos em outros países vivendo nos Estados Unidos	49.780.000



Várias crises importantes contribuíram para o deslocamento massivo na última década, e os números incluem pessoas que foram deslocadas várias vezes. Essas crises incluem, mas não se limitam às listadas aqui:

- a eclosão do conflito sírio no início da década, que continua até hoje
- Crise de deslocamento do Sudão do Sul, que se seguiu à sua independência
- o conflito na Ucrânia
- a chegada de refugiados e migrantes na Europa por mar
- o fluxo maciço de refugiados apátridas de Mianmar para Bangladesh
- a saída de venezuelanos pela América Latina e Caribe
- a crise na região do Sahel na África, onde conflitos e mudanças climáticas estão colocando em perigo muitas comunidades
- conflito renovado e preocupações de segurança no Afeganistão, Iraque, Líbia e Somália
- conflito na República Centro-Africana
- deslocamento interno na Etiópia
- novos surtos de combates e violência na República Democrática do Congo
- a grande crise humanitária e de deslocamento no lêmen.